# EDITORIAL

# DESAFIOS E DILEMAS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

A dinâmica acelerada das ações de trabalho, produção, deslocamentos e tudo aquilo que concerne às atividades humanas, desde as do mundo do trabalho e familiares até as que envolvem operações e decisões em larga escala, em todas as dimensões e em todas as nações, foram impactadas e rapidamente estancadas, reduzidas ou até mesmo anuladas em consequência à emergência da pandemia do novo corona vírus.

Diante dessa realidade, a pronta resposta para controle de seus impactos, resultou em plano de ação, implementando a adoção de medidas temporárias de isolamento social praticamente por todas sociedades, incluindo um súbito cancelamento da presença de alunos e professores nas unidades educacionais. Estima-se que 1,7 bilhão de estudantes foram afetados (90% de todos os estudantes no mundo), de diferentes níveis e faixas etárias em até 193 países desde início da pandemia até o presente (UNESCO, 2020).

O desafio que se impõe à Educação de todas as sociedades mundiais, assim a como todas as demais dimensões das ações e realizações humanas, é um aprofundamento cada vez maior dos graves problemas expressos em desigualdades sociais, econômicas e culturais, desigualdades essas compreendidas em diferentes acessos à informação, aos recursos tecnológicos e processos de ensino-aprendizagem. Tal contexto impôs fortes limitações a grande parte de alunos, em todas as faixas etárias, principalmente às crianças e jovens, traduzidas, muitas vezes, em total negação do direito à Educação de Qualidade, que consta como quarto dos dezessetes ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) propostos pela ONU, resultando em uma amarga aprendizagem, tal como o professor Boaventura de Souza Santos, desenvolve de forma contundente em sua obra “ A Cruel Pedagogia do Vírus”. Pensar sobre Educação é cada vez mais imprescindível.

Destarte, a Revista Intellectus vem apresentar ao leitor importantes abordagens que contribuem para reflexão sobre a Educação em tempos de pandemia: a dimensão lúdica do processo de aprendizagem em ambientes educacionais para além da escola; a importante relação das esferas da escola e famílias; as expressões e contribuições das artes da música e literatura nos

processos educativos; a Educação escolar e livros didáticos, e a grande questão da Inclusão escolar e a comunicação em Libras.

Esperamos que essas produções acadêmicas e tão próximas dos dilemas sociais e educacionais cotidianos, os quais coletivamente vivenciamos, contribuam para uma leitura de qualidade, para pensarmos uma Sociedade e Educação mais saudável, humana e feliz.

Boa leitura!

**Prof.ª Dr.ª Regina Maringoni de Oliveira**